

## CONVOCATÓRIA

**A FENASPE, por meio de seu Presidente Mário Eugênio da Silva, solicita às associações filiadas que convoquem todos os associados a participarem das assembleias realizadas pelos sindicatos da categoria, assim como apoia as iniciativas de barrar as propostas da Petrobrás que trazem prejuízos aos aposentados**

Foram iniciadas as negociações da campanha reivindicatória entre as Federações dos petroleiros (FNP e FUP) e a atual direção da Petrobrás. Nos últimos meses, a empresa tem aproveitado a pandemia para acelerar a venda dos ativos, como a Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia. Além da privatização, a direção tem apresentado propostas que prejudicam trabalhadores ativos e aposentados como a criação de uma instituição privada para gerir a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS).

Outras medidas, tomadas pela empresa, como a implementação do boleto bancário para o pagamento das mensalidades do plano de saúde, revertida na Justiça pelos sindicatos, e a cobrança do resíduo do PED-2015, suspenso por liminares, atingem diretamente os aposentados e as pensionistas, muitos deles associados à FENASPE.

A diretoria da Petrobrás comandada pelo Presidente Castello Branco, além de insistir em mudar a gestão da AMS, apresentou a proposta de reajustar a nova tabela do Grande Risco que vai onerar ainda mais os aposentados. Segundo cálculos da FUP, para os beneficiários que recebem menos que cinco mil reais e idade acima de 59 anos, o reajuste chega a 100%.

Pela proposta da empresa, a coparticipação da tabela do Grande Risco passará a ser 60% x 40% e não mais 70% x 30% como é na atualidade (70% pago pela Petrobrás e subsidiárias e 30% os beneficiários). Até 2022, a Petrobrás busca reduzir a sua coparticipação para 50%

Por tudo isso, é necessário ir à luta para barrar essa proposta da empresa, pois se ela passar, em pouco tempo mais, os aposentados e as pensionistas não terão condições de arcar com as despesas do plano de saúde, sendo obrigados a saírem da AMS. A maioria já se encontra em situação financeira difícil por conta do pagamento do equacionamento dos Planos Petros (PPSP-R e PPSP-NR).

Na campanha reivindicatória, a empresa propõe reajuste 0 (zero) para os ativos. Diante dos ataques aos direitos da classe ativa e dos aposentados, a FENASPE pede às afiliadas que convoquem os associados para participarem ativamente das assembleias e das atividades propostas pelos sindicatos, que por conta da pandemia não serão presenciais e sim pela internet. Na Bahia, é importante acompanhar e dar apoio ao Sindipetro-BA.

Mais uma vez, aposentados e ativos estarão unidos em defesa dos direitos duramente conquistados ao longo dos anos, como é o plano de saúde, que agora está sendo ameaçado pela direção da Petrobrás, que busca tirar os aposentados da AMS. Somente, a união dos petroleiros e petroleiras de todo o Brasil garantirá a manutenção das nossas conquistas e direitos.

Portanto, acompanhe, sugira, mostre sua indignação nas assembleias e atividades convocadas para ,assim, defender nossos direitos. A FENASPE também vai acompanhar a programação das negociações e continuará informando aos afiliadas.